

# CÉLULAS-TRONCO: POSSIBILIDADES DE TRATAMENTOS CONTEMPORÂNEOS

Cristina Sofia Stemmer, Fernanda de Antoni Alves,  
Filipe Oliveira de Menezes, Guilherme Santos de Castro  
Luís Fernando Lopes  
Colégio ULBRA São Lucas

## Introdução

Este projeto aborda pesquisas sobre Células-Tronco, responsáveis por efetuar, por exemplo, a reposição de células mortas ou danificadas e a regeneração de tecidos, a qual pode ser utilizada com o objetivo de melhorar e prolongar à vida de pacientes que necessitam de um tratamento específico. Muitos estudos estão sendo desenvolvidos acerca da terapia celular, porém existem questionamentos éticos e científicos sendo levantados, mexendo com a cabeça de milhares de cientistas e demais pessoas interessadas no assunto.

## Objetivos

Por meio do estudo pretende-se compreender as possibilidades de tratamento que envolvem Células-Tronco, questionamentos científicos, éticos e demais conceitos básicos acerca do assunto. A partir disso têm-se a finalidade de compartilhar esses conhecimentos com a comunidade escolar e acadêmica.

## Metodologia

Realizou-se, além de pesquisas na *Internet* e em livros, saída de campo a um banco de Células-Tronco para melhor compreensão do assunto. Durante a visitação utilizou-se uma câmera fotográfica para registrar tudo o que fora visto e para ilustrar utensílios de apoio ao grupo.

## Resultados

Descobriu-se no que consistem Células-Tronco, como foram descobertas, utilidades, possíveis tratamentos a serem feitos a partir delas, a legislação ao redor do mundo e a ética. Com essa experiência, foi-se estimulado o interesse sobre o tema e entendeu-se a importância do investimento em pesquisas para a ciência, seja por iniciativa privada ou, principalmente, partindo do governo.

## Referências bibliográficas

- FRAGA, Isabela. Células-Tronco para os rins. Disponível em: <http://cienciahoje.uol.com.br/noticias/medicina-e-saude/celulas-tronco-para-os-rins/> Acesso em 06/03/16.
- GOLDIM, José. Pesquisas com Células-Tronco. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/bioetica/celtron.htm> Acesso em 19/04/16.

## Conclusões

Por fim, consegue-se afirmar que a ciência tem o dever de respeitar limites éticos e buscar sempre discutí-los, para que se evite manipular a vida de um ser humano desprotegido em favor de outro ser humano mais favorecido. Deve-se temer e evitar ao máximo o surgimento de uma ciência que, sem reconhecer a ética, acabe pondo em risco a vida humana com os desequilíbrios que provoca no sistema ecológico. As Células-Tronco têm grandes poderes, tornando seus manipuladores grandes responsáveis pelas consequências de suas ações.

cristinasstemmer@gmail.com